



Fundado no Sesquicentenário da
Batalha do Seival

O GAÚCHO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO
INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL
BRASIL 500 ANOS

Ano 2002 Especial Brasil 500 anos

Nr 11

REVOLUÇÃO FARROUPILHA E GUERRA DOS FARRAPOS

A REVOLUÇÃO FARROUPILHA INICIOU NA NOITE DE 19 DE SETEMBRO DE 1835, NA PONTE DA AZENHA, EM PORTO ALEGRE, EXATAMENTE HÁ 167 ANOS, COM UM ENTREVERO, UM PEQUENO COMBATE, ENTRE UMA PATRULHA DE TROPAS DO GOVERNO E REVOLUCIONÁRIOS FARROUPILHAS. NOS DIAS SEGUINTE, 20 E 21, OS FARROUPILHAS ENTRARAM EM PORTO ALEGRE, TOMANDO POSSE DO GOVERNO DA PROVÍNCIA ATRAVÉS DO LÍDER MAIOR, O CORONEL, DEPOIS GENERAL, BENTO GONÇALVES DA SILVA. A PARTIR DAÍ, SEGUIRAM-SE 09 ANOS, 05 MESES E 09 DIAS DE LUTA, TENDO A REVOLUÇÃO TERMINADO A 01 DE MARÇO DE 1845 NO CAMPOS DE ALEXANDRE SIMÕES, NA MARGEM DIREITA DO SANTA MARIA, INTERIOR DO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO. **FOI A MAIOR REVOLUÇÃO DA HISTÓRIA DO PAÍS.**

ABORDANDO O GRANDE LÍDER POLÍTICO E MILITAR DA REVOLUÇÃO, BENTO GONÇALVES DA SILVA ERA GAÚCHO DE TRIUNFO, CORONEL DO EXÉRCITO, COMANDANTE DA GUARDA NACIONAL E BISNETO DE JERÔNIMO DE ORNELLAS MENEZES E VASCONCELLOS, PRIMEIRO SESMEIRO DE PORTO ALEGRE. NA ÉPOCA DA FARROUPILHA TINHA 47 ANOS DE IDADE E JÁ POSSUÍA GRANDE EXPERIÊNCIA MILITAR, ACUMULADA NAS CAMPANHAS CONTRA ARTIGAS E NA GUERRA DA CISPLATINA. ERA OFICIAL DE ESTADO-MAIORCRIADO NAS LIDES CAMPEIRAS E DEPOIS ENTRE LUTAS E COMBATES, BENTO GONÇALVES DA SILVA PERSONIFICAVA O ESPÍRITO COMBATIVO DO GAÚCHO, TENDO SIDO O MAIOR RIO-GRANDENSE DO PERÍODO, HERÓI AUTÊNTICO E A "ENCARNAÇÃO DAS MAIORES VIRTUDES DA NOSSA RAÇA", CONFORME O HISTORIADOR ARTHUR FERREIRA FILHO.

OS OUTROS PRINCIPAIS LÍDERES FORAM ANTÔNIO DE SOUZA NETTO, DAVI JOSÉ MARTINS CANABARRO, ONOFRE PIRES DA SILVEIRA CANTO, JOÃO MANOEL DA LIMA E SILVA, JOÃO ANTÔNIO DA SILVEIRA, MANOEL LUCAS DE OLIVEIRA, DOMINGOS JOSÉ DE ALMEIDA, ANTÔNIO VICENTE DA FONTOURA, ISMAEL SOARES, GIUSEPPE GARIBALDI, TITO LÍVIO ZAMBECARI, JOSÉ MARIANO DE MATOS, JOAQUIM TEIXEIRA NUNES, JOSÉ GOMES DE VASCONCELOS JARDIM E TANTOS OUTROS.

O TERMO "FARROUPILHA" JÁ EXISTIA ANTES DA REVOLUÇÃO E SIGNIFICA REALMENTE MALTRAPILHO E ESFARRAPADO, MAS, AO CONTRÁRIO DO QUE MUITA GENTE PENSA, OS FARRAPOS NÃO USAVAM, DE MODO GERAL, ROUPAS GASTAS E ESFARRAPADAS. E JÁ HAVIA NO PAÍS UM PARTIDO POLÍTICO, CHAMADO **PARTIDO FARROUPILHA**, PARTIDO ESTE QUE CONGREGAVA OS LIBERAIS EXALTADOS, CONTRÁRIOS À MONARQUIA E A FAVOR DOS IDEAIS DA REVOLUÇÃO FRANCESA. ESTE PARTIDO ERA MUITO FORTE NA NOSSA PROVÍNCIA E DAÍ SURTIU O NOME DA REVOLUÇÃO, DEPOIS CHAMADA DE GUERRA DOS FARRAPOS.

E O QUÊ ENTÃO, OS REVOLUCIONÁRIOS FARRAPOS PRETENDERAM COM A REVOLUÇÃO?

A ÉPOCA ERA CONTURBADA. O PAÍS VIVIA A REGÊNCIA UNA, COM O PADRE DIOGO ANTONIO FEIJÓ. O PERÍODO REGENCIAL DUROU 09 ANOS, ENTRE A ABDICAÇÃO DE DOM PEDRO I EM FAVOR DO FILHO, DOM PEDRO DE ALCÂNTARA, E O GOLPE DA MAIORIDADE, EM JULHO DE 1840, EM QUE O PRÍNCIPE TORNOU-SE IMPERADOR COM 14 ANOS DE IDADE, COM O NOME DE DOM PEDRO II. A PERSONALIDADE INTOLERANTE DO REGENTE DIOGO ANTONIO FEIJÓ SERIA UMA DAS CAUSAS DA REVOLUÇÃO FARROUPILHA. ALÉM DISSO, O GOVERNO CENTRAL E A HEGEMONIA POLÍTICA E ECONÔMICA DA REGIÃO SUDESTE DO IMPÉRIO IMPUNHAM À PROVÍNCIA DE SÃO PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL UMA PESADA TAXAÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE O CHARQUE E SOBRE A CIRCULAÇÃO DE GADO NA FRONTEIRA COM O URUGUAI. A TAXAÇÃO SOBRE O NOSSO CHARQUE FAVORECIA A IMPORTAÇÃO DO PRODUTO URUGUAIO E ARGENTINO. E AINDA, O RIO GRANDE DO SUL, CONTANDO COM UMA POPULAÇÃO DE SOMENTE 400 MIL HABITANTES, ERA OBRIGADO A MANDAR RECURSOS PARA PROVÍNCIAS MAIS POBRES, COMO SANTA CATARINA E OUTRAS, ALÉM DE CONTRIBUIR PARA O PAGAMENTO DE DÍVIDAS COM A INGLATERRA. A IMPOSIÇÃO DE

PRESIDENTES DA PROVÍNCIA, MUITAS VEZES PESSOAS ESTRANHAS, SEM NENHUMA IDENTIDADE COM A REGIÃO, QUE ERAM NOMEADAS PARA GOVERNAR O RIO GRANDE DO SUL, TAMBÉM CRIAVA SÉRIOS PROBLEMAS POLÍTICOS INTERNOS. PORTANTO, A REIVINDICAÇÃO GERAL ERA DE AUTONOMIA POLÍTICA E ECONÔMICA, O QUE DEU LUGAR ÀS PIONEIRAS IDÉIAS DE FEDERALISMO NA PROVÍNCIA E TAMBÉM NO BRASIL. É IMPORTANTE ACRESCENTAR QUE A IDÉIA INICIAL DA REVOLUÇÃO NUNCA FOI DE SEPARATISMO DEFINITIVO, ANTES FEDERALISMO, E QUE A INFLUÊNCIA POLÍTICA VINDA DO PRATA ERA MUITO FORTE, O QUE CONSTITUÍA MOTIVO DE PREOCUPAÇÃO DO GOVERNO CENTRAL MONÁRQUICO. NA ÉPOCA, A MAIOR AMEAÇA VINHA DA DITADURA DE JUAN MANUEL DE ROSAS, DA ARGENTINA, E DE SEUS ALIADOS NA REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI. ROSAS PRETENDIA RECONSTITUIR O ANTIGO VICE-REINADO DO PRATA, DO QUAL O TERRITÓRIO DO RIO GRANDE DO SUL FARIA PARTE. NA VERDADE, OS ESPANHÓIS NUNCA ACEITARAM PERDER O TERRITÓRIO DO CONTINENTE DE SÃO PEDRO PARA PORTUGAL, UMA VEZ QUE, PELO TRATADO DE TORDESILHAS, ESTE TERRITÓRIO ERA ESPANHOL. FINALMENTE, UMA INSTITUIÇÃO QUE INFLUIU DECISIVAMENTE NA REVOLUÇÃO FOI A MAÇONARIA. OS PRINCIPAIS LÍDERES ERAM MAÇONS, E OS MESMOS LÍDERES LEVARAM AS ORIENTAÇÕES MAÇÔNICAS PARA AS GRANDES DECISÕES E DIRECIONAMENTOS REVOLUCIONÁRIOS. O MANIFESTO REPUBLICANO DE BENTO GONÇALVES, NO INÍCIO DA REVOLUÇÃO, E A DECLARAÇÃO DE PAZ DE DAVI CANABARRO EM 1845 SÃO CLARAMENTE MAÇÔNICAS.

DURANTE OS QUASE DEZ ANOS DE LUTAS, HOUVE APROXIMADAMENTE 112 COMBATES E ENFRENTAMENTOS. SEPARANDO 15 DELES QUE TIVERAM RESULTADO INDEFINIDO, UMA METADE FOI VENCIDA PELOS FARROUPILHAS E A OUTRA METADE PELOS IMPERIAIS. A MAIOR VITÓRIA FARRAPA FOI A BATALHA DE RIO PARDO, EM 30 DE ABRIL DE 1837.

NO SEU DESENVOLVIMENTO, A REVOLUÇÃO FARROUPILHA TEVE OS SEGUINTE PONTOS DE INFLEXÃO, OU SEJA, FATOS QUE MUDARAM OS RUMOS E ALTERARAM A SUA CONTINUIDADE:

1º) A 12 DE SETEMBRO DE 1836, A VITÓRIA NA BATALHA DE SEIVAL E, EM SEGUIDA, A PROCLAMAÇÃO DA **REPÚBLICA RIO-GRANDENSE**, POR ANTÔNIO DE SOUZA NETTO. A PARTIR DESSE DIA, NÃO SE TRATAVA MAIS DE UMA REVOLUÇÃO E SIM DE UMA GUERRA ENTRE NAÇÕES INDEPENDENTES. A PARTIR DAÍ, A REPÚBLICA RIO-GRANDENSE ELEGEU UM PRESIDENTE (BENTO GONÇALVES DA SILVA), FORMOU UM EXÉRCITO, NOMEOU MINISTROS DE ESTADO, DESIGNOU UMA SEDE (PIRATINI) E ELEGEU UMA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE, ENTRE OUTRAS MEDIDAS;

2º) A 04 DE OUTUBRO DE 1836, OCORREU UMA DERROTA DE GRAVES CONSEQÜÊNCIAS PARA OS FARROUPILHAS, A BATALHA DA ILHA DO FANFA, NO RIO TAQUARI, DE ONDE BENTO GONÇALVES, JUNTAMENTE COM OUTROS LÍDERES FARRAPOS, FOI LEVADO PRESO PARA PORTO ALEGRE, DEPOIS PARA A FORTALEZA DE SANTA CRUZ E FINALMENTE PARA A FORTALEZA DA LAGE, RIO DE JANEIRO, DE ONDE TENTA FUGIR, EM 15 DE MARÇO DE 1837, DESISTINDO DA FUGA EM SOLIDARIEDADE A PEDRO JOSÉ DE ALMEIDA (O PEDRO BOTICÁRIO), QUE FICOU ENTALADO EM UMA JANELA, POR SER GORDO. TIVERAM MELHOR SORTE ONOFRE PIRES E JOSÉ DE ALMEIDA CORTE REAL. BENTO GONÇALVES FOI ENTÃO TRANSFERIDO PARA A PRISÃO DA ILHA DE FERNANDO DE NORONHA. DE PASSAGEM POR SALVADOR, ESTANDO PRESO NO FORTE DO MAR, CONSEGUIU FUGIR A NADO, EMBARCANDO EM UM NAVIO QUE O ESPERAVA AO LARGO. NESTA FUGA, BENTO TEVE O AUXÍLIO DA MAÇONARIA BAIANA E DOS REVOLUCIONÁRIOS DA SABINADA. APÓS UMA VIAGEM CHEIA DE PERIPÉCIAS, EM UM NAVIO ARGENTINO QUE TRANSPORTAVA FARINHA PARA MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES, A 10 DE NOVEMBRO DE 1837 BENTO CHEGOU A VIAMÃO, REASSUMINDO A LIDERANÇA DA REVOLUÇÃO. HAVIA FICADO AFASTADO DA LUTA DURANTE 13 MESES. NA SUA AUSÊNCIA, A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA RIO-GRANDENSE FOI EXERCIDA POR JOSÉ GOMES JARDIM;

3º) A 25 DE JULHO DE 1839, DAVI CANABARRO E GIUSEPPE GARIBALDI, PROCLAMAM A REPÚBLICA JULIANA, OU CATARINENSE, EM LAGUNA, SANTA CATARINA. A INTENÇÃO DOS FARROUPILHAS ERA LEVAR A REVOLUÇÃO A OUTRAS PROVÍNCIAS, MAS FORAM FRUSTRADOS EM SEUS OBJETIVOS. QUATRO MESES DEPOIS, JÁ EM NOVEMBRO, OS FARRAPOS, ACOSSADOS PELOS IMPERIAIS, ABANDONAM LAGUNA E A REPÚBLICA JULIANA. AS PERDAS EM HOMENS E MATERIAL FORAM ENORMES, INCLUSIVE OS DOIS LANCHÕES, SEIVAL E RIO PARDO, QUE GARIBALDI HAVIA TRANSPORTADO POR TERRA DO ARROIO CAPIVARI, NA LAGOA DOS PATOS, ATÉ O MAR, USANDO BOIS PARA A TRAÇÃO, E FAZENDO UM PERCURSO DE MAIS DE 12 QUILOMETROS, EM 07 DIAS. A PARTIR DO INSUCESSO DA REPÚBLICA JULIANA COMEÇOU O DECLÍNIO DOS FARRAPOS, MAS ESTES, SUPERANDO SEUS PROBLEMAS E SUAS DEFICIÊNCIAS, AINDA MANTERIAM A GUERRA POR QUASE SEIS ANOS, BUSCANDO, INCLUSIVE, DESDE MEADOS DE 1840, ENTENDIMENTOS COM O GOVERNO CENTRAL PARA O FIM DA GUERRA;

4º) A 23 DE JULHO DE 1840 ACONTECE O GOLPE DA MAIORIDADE, EM QUE DOM PEDRO II, COM 14 ANOS, ASSUME O GOVERNO. SOMENTE A PARTIR DAÍ, FOI POSSÍVEL INICIAR NEGOCIAÇÕES COM O IMPÉRIO EM BASES SÓLIDAS E CONFIÁVEIS, MANTENDO A DIGNIDADE DOS RIO-GRANDENSES, COM CONDIÇÕES ANTES NÃO ACEITAS PELOS REPRESENTANTES DO GOVERNO CENTRAL;

5º) A 09 DE NOVEMBRO DE 1842, O BARÃO DE CAXIAS, NOMEADO POR DOM PEDRO II, ASSUME AS FUNÇÕES DE PRESIDENTE E COMANDANTE DAS ARMAS DA PROVÍNCIA DE SÃO PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL. ESTE FATO É IMPORTANTÍSSIMO PARA A GUERRA. OS EFETIVOS ERAM, APROXIMADAMENTE, DE SEIS MIL HOMENS PARA CADA LADO. CAXIAS DOBROU O EFETIVO DOS IMPERIAIS PARA 12 MIL, CAUSANDO ASSIM UM DESEQUILÍBRIO DE FORÇAS A FAVOR DO IMPÉRIO. CAXIAS PORÉM, NUNCA PRETENDEU VENCER HUMILHANDO OS REVOLUCIONÁRIOS GAÚCHOS, E SIM, BUSCOU PACIFICAR A PROVÍNCIA, PERMANECENDO SEMPRE ABERTO ÀS NEGOCIAÇÕES DE PAZ E CONSIDERANDO QUE ERA UMA LUTA ENTRE IRMÃOS;

6º) A 12 DE DEZEMBRO DE 1844, O REPRESENTANTE DA REPÚBLICA RIO-GRANDENSE, ANTONIO VICENTE DA FONTOURA, CHEGA AO RIO DE JANEIRO, COM CARTA DE APRESENTAÇÃO DE CAXIAS, PARA AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ COM O IMPERADOR;

7º) A 28 DE FEVEREIRO DE 1845, DAVI CANABARRO, EM NOME DA REPÚBLICA RIO-GRANDENSE, DECLARA A PAZ DE PONCHE VERDE;

8º) A 01 DE MARÇO, O BARÃO DE CAXIAS PROCLAMA PACIFICADA A PROVÍNCIA. A 12 DE MARÇO, ENCONTRA-SE COM BENTO GONÇALVES.

CONCLUSÃO

TERMINOU ASSIM A REVOLUÇÃO FARROUPILHA E A GUERRA DOS FARRAPOS, LUTA DE EXPRESSÃO DA REVOLTA DOS GAÚCHOS CONTRA A HEGEMONIA POLÍTICA E ECONÔMICA DA REGIÃO SUDESTE SOBRE AS DEMAIS REGIÕES DO PAÍS. EMBORA NÃO TENDO UNIDO TODOS OS SETORES DA SOCIEDADE GAÚCHA E TODAS AS PRINCIPAIS CIDADES (PORTO ALEGRE, POR EXEMPLO, NUNCA FOI FARROUPILHA) A REPÚBLICA RIO-GRANDENSE FOI UMA SÓLIDA REALIDADE QUE TEVE DE SER CONSIDERADA E RESPEITADA PELO IMPÉRIO. PROCLAMANDO SEMPRE O FEDERALISMO ANTES DO SEPARATISMO, AS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DOS GAÚCHOS FORAM ATENDIDAS PELO IMPERADOR, E FOI AFASTADO O PERIGO REPRESENTADO PELOS CAUDILHOS PLATINOS. ALIÁS, ESTE PERIGO JÁ HAVIA SIDO AFASTADO PELOS PRÓPRIOS FARROUPILHAS, QUE OPTARAM POR SER BRASILEIROS, AO INVÉS DE SUBMETEREM-SE AO DOMÍNIO DOS DITADORES DO PRATA, MANUEL ORIBE, DO URUGUAI, E JUAN MANUEL DE ROSAS, DA ARGENTINA.

A REVOLUÇÃO FOI FEITA POR LIDERANÇAS DA GUARNIÇÃO DO EXÉRCITO, CHARQUEADORES, ESTANCIEIROS E PARTE EXPRESSIVA DA GUARDA NACIONAL SEDIADA NA PROVÍNCIA, CONFORME DESTACA O HISTORIADOR MILITAR CORONEL CLÁUDIO MOREIRA BENTO EM SUA OBRA “O EXÉRCITO FARRAPO E SEUS CHEFES”.

E SOBRE CAXIAS, HOJE DUQUE, PATRONO DO EXÉRCITO BRASILEIRO, COMO DESTACOU BENTO GONÇALVES EM CARTA A UM COMPANHEIRO, ERA UM AMIGO DOS RIO-GRANDENSES, TENDO ASSUMIDO PODERES PARA FAZER A PAZ EM CONDIÇÕES HONROSAS PARA AMBOS OS LADOS E MOSTRANDO SENSIBILIDADE E COMPREENSÃO ÀS POSIÇÕES DOS GAÚCHOS. CAXIAS AINDA SERIA SENADOR PELO RIO GRANDE DO SUL POR MAIS DE TRINTA ANOS.

DIANTE DA FREQUENTE PERGUNTA SE PODEMOS E DEVEMOS, OU NÃO, NOS ORGULHAR DA REVOLUÇÃO E GUERRA DOS FARRAPOS, DIGAMOS QUE SIM, PORQUE ALÉM DE NÃO TERMOS SIDO VENCIDOS E SIM CONVENCIDOS, O SENTIDO CÍVICO, OS IDEAIS REVOLUCIONÁRIOS E OS EXEMPLOS DE ABNEGAÇÃO, ESPÍRITO DE LUTA E CORAGEM DOS NOSSOS HERÓIS FARRAPOS PERMANECEM SÓLIDOS E ATUAIS. DEFINITIVAMENTE, E ISTO É MAIS IMPORTANTE PARA OS JOVENS, NÃO PRECISAMOS BUSCAR HERÓIS EM OUTROS ESTADOS OU PAÍSES.

FINALMENTE, NÃO ESQUEÇAMOS QUE AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS FEDERALISTAS, REPUBLICANAS E ABOLICIONISTAS, ADOTADAS EM 1888 PELO IMPÉRIO E A PARTIR DE 15 DE NOVEMBRO DE 1889 COM A REPÚBLICA, VIERAM INSPIRADAS PELO NOSSO DECÊNIO HERÓICO E COM O LEGADO DEIXADO PELOS FARRAPOS. ESTE É O REAL SIGNIFICADO DAS COMEMORAÇÕES QUE LEVAMOS A EFEITO TODOS OS ANOS NA SEMANA FARROUPILHA. A EXTERIORIZAÇÃO DO SENTIMENTO GAÚCHO REPRESENTADO PELAS PILCHAS NÃO É INDISPENSÁVEL. NÃO SE DEIXA DE SER RIO-GRANDENSE PELO FATO DE NÃO USAR A NOSSA INDUMENTÁRIA. O MAIS IMPORTANTE É QUE A ALMA ESTEJA PILCHADA.

LUIZ ERNANI CAMINHA GIORGIS
1º VICE-PRESIDENTE DO IHTRGS